

SR. AGRICULTOR,

A partir de 26 de novembro de 2015, para aplicar produtos fitofarmacêuticos deve possuir habilitação de Aplicador de Produtos Fitofarmacêuticos comprovada por cartão de aplicador.

Se ainda não estiver habilitado e a sua data de nascimento seja anterior a 16 de abril de 1948, pode frequentar uma ação de formação realizada por uma entidade acreditada para o efeito ou submeter-se a uma prova de avaliação de conhecimento.

No caso de optar por realizar uma prova de avaliação de conhecimento, informamos que o pode fazer através do serviço regional da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro da sua área de residência. Para tal, deve dirigir-se àqueles serviços para proceder à respetiva inscrição.

ÍNDICE

Circular nº 9/15

Anadia, 1 de Julho de 2015

VINHA

Oídio

As temperaturas elevadas e as neblinas matinais que se têm verificado propiciam a instalação e desenvolvimento desta doença. A par com medidas culturais que promovam o arejamento da vegetação, recomenda-se a realização de um tratamento fora das horas de maior calor.

PODRIDÃO CINZENTA

O fecho do cacho/início do pintor é a fase de maior sensibilidade à instalação da doença. Nas parcelas onde é frequente a ocorrência de ataques desta doença, aconselha-se a realização de um tratamento complementar a medidas que fomentem o arejamento dos cachos.

CIGARRINHA VERDE

Temos observado alguns sintomas foliares em algumas parcelas, sem que se tenha atingido o NEA (Nível Económico de Ataque). Não se tratando de uma praga habitual, recomenda-se a observação, ao acaso, de 100 folhas do 7º- 8º nó e, apenas nas parcelas onde se contabilizem 50 a 100 ninfas, a realização de um tratamento com um inseticida homologado à base de uma das seguintes substâncias ativas: acrinatrina, alfa-cipermetrina, beta-ciflutrina, cipermetrina, cipermetrina+clorpirifos, clorantropiliprol+tiametoxame, clorpirifos, deltametrina, feneproximato, imidaclopride, indoxacarbe, lambda-cialotrina, tau-fluvalinato ou tiametoxame.

CIGARRINHA DA FLAVESCÊNCIA DOURADA (SCAPHOIDEUS TITANUS BALL)

Já foram observados pré-alados desta praga. Assim, e tendo em vista a contenção da dispersão do *Scaphoideus titanus*, inseto vetor da doença da Flavescência Dourada, recomendamos a realização imediata de um tratamento em todas as vinhas e campos de materiais vitícolas nas seguintes antigas freguesias: Antes, Casal Comba, Mealhada, Pampilhosa, Vacariça, Ventosa do Bairro, Aquim, Arcos, Óis do Bairro, S. Lourenço do Bairro, Tamengos, Sepins, Botão, Souselas, Torre de Vilela e S. João do Campo. Utilize um dos produtos da lista constante do verso desta circular.

Lembramos que de acordo com a Portaria n.º 165/2013, de 26 de Abril, os tratamentos contra o inseto *Scaphoideus titanus* Ball, recomendados pelo Serviço Nacional de Avisos e o seu registo (datas, produtos e doses utilizadas), são obrigatórios para todos os proprietários, usufrutuários ou rendeiros de materiais vitícolas, nas referidas freguesias.

NOTA – Caso necessite de efetuar tratamento para mais do que uma das pragas referidas nesta circular, opte por inseticidas homologados que combatam em simultâneo os vários inimigos em questão.

POMÓIDEAS – PEREIRAS E MACIEIRAS,

ARANHIÇO VERMELHO

As elevadas temperaturas sentidas são favoráveis ao desenvolvimento deste inimigo. Considere a recomendação emitida na circular anterior (circular nº 8 de 17 de Junho).

PEQUENOS FRUTOS E OUTRAS FRUTEIRAS

DROSÓFILA DA ASA MANCHADA

Esta pequena mosca, do grupo da mosca do vinagre, ataca um elevado número de espécies de fruteiras numa fase em que os frutos já se encontram em maturação. Para diminuir os níveis populacionais desta praga, recomenda-se a adoção de algumas medidas culturais, tais como: arejamento da vegetação, retirada, da parcela, dos frutos estragados e/ou sobre maduros, colheita seletiva e com mais frequência, e eliminação de espécies espontâneas hospedeiras próximas da parcela.

NOTA – A fruta retirada deve ser enterrada a mais de 20 cm com solarização do local durante 1 semana.

OLIVAL

TRAÇA DA OLIVEIRA

As altas temperaturas provocaram uma elevada mortalidade dos ovos de traça, apenas se justificando a realização de tratamento nos olivais com baixa produção, e se atingido o NEA (Nível Económico de Ataque) - 20 a 40 % de frutos atacados, e caso não tenha sido efetuado o tratamento recomendado na circular anterior

COCHONILHA NEGRA

Nas parcelas onde a praga se encontre presente, e caso não tenha realizado o tratamento recomendado na circular anterior, proceda agora à sua realização.

CASTANHEIRO

VESPA DAS GALHAS DO CASTANHEIRO (DRYOCOSMUS KURIPHILUS)

Foi detetado o primeiro foco da praga no concelho de Anadia. O inseto induz a formação de galhas em gomos e folhas, provocando a redução do crescimento dos ramos, e afeta de forma drástica a produção e a qualidade da castanha.

Observe os seus castanheiros e, se verificar sintomas suspeitos da praga, contacte os nossos serviços.